Tecnologia e Linguagem para Banco de Dados I (TLBD I)

Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio (1 EMINF)

1º Semestre – 2018

Prof. Marli – <u>maria.luqueta@etec.sp.gov.br</u> Prof. Myrnna – <u>myrnna.souza@etec.sp.gov.br</u>





Aula 3 Modelagem e Desenvolvimento de Bancos de Dados

Projeto de Banco de Dados Modelo Entidade-Relacionamento





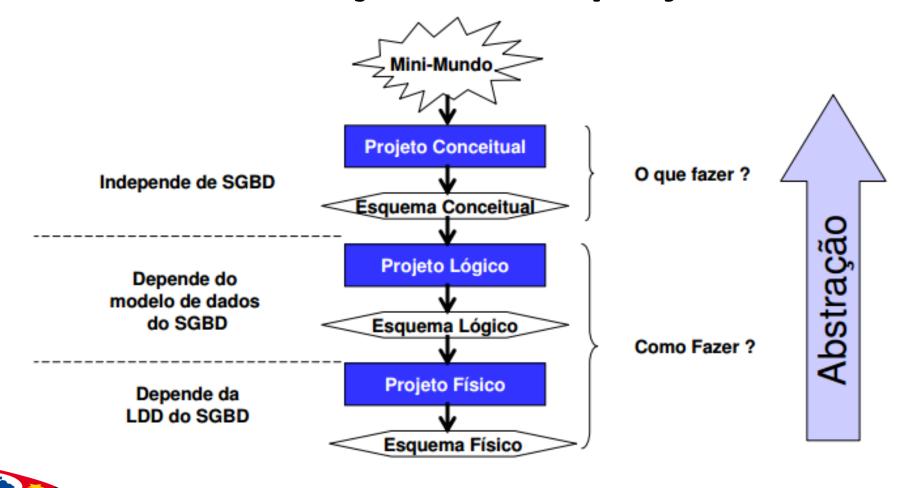
Projeto de um Banco de Dados

- Parte integrante do desenvolvimento de um sistema de informação
 - preocupação com a representação adequada de dados operacionais
- Atividade de projeto de BD
 - modelagem de dados em diferentes níveis de abstração
 - nível conceitual, lógico e físico





Níveis de abstração de um projeto de BD







- Um bom projeto de BD compreende resumidamente as seguintes fases:
 - 1. Objetivo
 - 2. Coleta de dados
 - 3. Análise e especificação
 - 4. Modelagem (Projeto conceitual, Projeto Lógico, Projeto Físico)
 - 5. Implementação e carga
 - 6. Teste e Avaliação
 - 7. Operação
 - 8. Manutenção e Evolução.





1. Estabelecer o objetivo

- Qual é o objetivo inicial do sistema proposto?
- O sistema irá fazer interface com outro sistema?
- O sistema deve compartilhar dados com outro sistemas?
- Escopo qual é a extensão do projeto?
- Limite Quais são as limitações?
 - Orçamento
 - Hardware
 - Software





2. Coleta de dados

- Coletar todos os tipos de informações que serão precisos armazenar. Pensar sobre os relatórios e/ou formulários que possam ser desejados.
- Para esta fase é necessário conhecer profundamente o mini-mundo e isto pode requerer algum tempo a ser utilizado com reuniões e entrevistas com os futuros usuários.
- A experiência (sabedoria) nesta etapa é fundamental.
- Não deve ser realizada por uma única pessoa, mas por um grupo de projetistas.
- Resultado final: documento com a especificação de requisitos.





3. Análise e especificação

- O grupo de projetistas deve ponderar sobre todas as informações obtidas e gerar documentos que especifiquem as necessidades dos usuários.
- Caso perceba-se a falta de alguma informação deve retornar a fase anterior (coleta);





4. Modelagem - Projeto conceitual

- Através de uma ferramenta conceitual (modelo de dados a nível conceitual) um grupo de especialistas repassa a especificação textual em um diagrama ou outras forma de linguagem que descreve com clareza as necessidades dos usuários, isto é chamado modelagem.
- O objetivo desta fase é melhor organizar as ideias passadas pela fase anterior (Análise e Especificação) e perceber alguma falta de informações neste caso é necessário retornar.





4. Modelagem - Projeto Lógico

- Através de uma ferramenta lógica (modelo de dados a nível lógico) um grupo de especialistas repassa a especificação conceitual em lógica através de um diagrama ou outra linguagem, isto é chamado mapeamento.
- Com esta fase obtêm-se a definição lógica dos arquivos de dados. Especificação lógica depende do SGBD que será utilizado, pois as estruturas dos arquivos devem ser compatíveis com o gerenciador utilizado;





4. Modelagem - Projeto Físico

- É uma descrição da estrutura do BD segundo a Linguagem de Definição de Dados (DDL) do SGBD alvo;
- Depende da DDL do SGBD;
- É especificado segundo um Modelo Físico (ex: DDL do SQL).





5. Implementação e carga

- Tendo a especificação dos arquivos pode-se implementá-los, através da linguagem DDL (Data Definition Language), para formarem um BD e alimentá-los com dados;
- Outras questões importantes de implementação
 - Performance
 - Segurança
 - Backup e Recovery
 - Integridade





6. Teste e avaliação

- Os testes são realizados medindo a satisfação dos usuários em termos de velocidade e o padrão com que os dados são apresentados;
- Aproveita-se para fazer ajustes finos de performance, integridade, segurança, ...
- Esta fase pode acontecer em paralelo com a programação da aplicação.





6. Teste e avaliação

- Ações executadas quando os testes falham
 - Ajustes Finos conforme manuais de referências
 - Modificação do projeto físico
 - Modificação do projeto lógico
 - Atualização ou mudança de SGBD, HW ou SW





7. Operação

- Nesta fase o BD é considerado operacional
- A partir desta fase, inicia-se o processo de evolução do BD
 - Problemas inesperados podem acontecer
 - Demanda por mudanças é constante





8. Manutenção

- Manutenção preventiva
- Manutenção corretiva
- Manutenção adaptativa
- Atribuição de novas permissões de acesso
- Geração de estatísticas de acesso ao BD para monitorar a performance
- Auditoria periódica da segurança do BD
- Resumos periódicos sobre o uso do sistema





Exercícios

- 1. O que é e qual a importância de um projeto de Banco de Dados?
- 2. Quais são os níveis de abstração de um projeto de BD, explique cada um deles?
- 3. Quais são as fases de um projeto de Banco de Dados? Detalhe cada uma delas.



